



Créditos: SRHR

Jovens Líderes treinados e certificados como *Master Trainers (TMT)* em Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva

O despertar de uma nova geração de líderes africanos com carácter e habilidades excepcionais é fundamental para o desenvolvimento da África. A boa liderança é a base que sustém as instituições robustas e eficazes, políticas sólidas, a alocação eficaz de recursos a bens e serviços públicos, estado de direito e transformação sócio-económica. Construir uma nova geração de líderes transformacionais com habilidades e valores afigura-se, hoje, mais imperativo do que nunca.

As experiências do Sudeste Asiático mostram que a liderança é importante. Devido à oportunidade de treinar uma nova geração de líderes com novos valores desde os estágios iniciais e garantir que essas qualidades de liderança permeiem por gerações, o

CDD criou um programa de liderança juvenil. A grande população jovem da África apresenta uma grande oportunidade para influenciar o surgimento de uma nova geração de líderes. A maioria dos jovens em África tem fome de aprender e realizar o seu potencial.

Todavia, para melhor aproveitar o seu potencial, os jovens devem estar saudáveis. Ora, como parte de um dos seus programas, a saber, Liderança Transformacional e Agência de Desenvolvimento, o Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) treinou e certificou jovens em "Liderança Juvenil (YL, sigla em Inglês) e Educação (de Pares) sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SRHR, sigla em Inglês)", com o objectivo de capitalizar a liderança da juventude no



Créditos: SRHR

centro da acção da sociedade civil para eliminar os desafios de SRHR em Moçambique.

Realizado no Campus da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), na Cidade de Maputo, entre os dias 9 e 20 de Março de 2020, o programa representa um trabalho colaborativo entre o CDD e o Instituto Internacional de Estudos Sociais da Universidade Erasmus Rotterdam (ISS-EUR, Holanda) e o Instituto Africano de Governação (AFRUGI, Gana).

Numa primeira fase, o programa propôs-se a treinar e certificar 15 jovens moçambicanos, um grupo formado por activistas sociais e jovens empreendedores que trabalham nas áreas de saúde sexual e reprodutiva, direitos humanos, igualdade de género, justiça e inclusão social, liderança juvenil e advocacia, bem como a influência de políticas governamentais e práticas sócio-culturais sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos (SDSR).

Falando na abertura do programa, o Prof. Adriano Nuvunga, Director do CDD, afirmou que a formação em SDSR faz parte do treinamento e preparação da próxima geração de líderes moçambicanos, porque

“os líderes não nascem, mas são treinados, orientados e socializados”. Portanto, o objectivo fundamental é colocar a juventude e a liderança no centro da transformação e desenvolvimento sócio-económico e político de Moçambique, por meio de treinamento.

Existe uma necessidade urgente concernente aos serviços de SDSR para os jovens. As estatísticas indicam que cerca de 46% das adolescentes, entre 15 e 19 anos, são mães ou estão grávidas; Moçambique tem uma alta taxa de fertilidade de 4,8 (2019) e 25,6% (2016), com uma necessidade não atendida de planeamento familiar, uma alta taxa de mortalidade materna de 489 por 100.000 nascimentos e 48% dessas mortes ocorrem entre adolescentes e raparigas de 15 aos 24 anos (OMS, 2015)¹.

Cerca de 7% dos adolescentes e jovens moçambicanos, entre 15 e 24 anos, vivem com HIV; a transmissão do HIV e a gravidez precoce são altamente influenciadas por factores sócio-económicos e culturais, como a pobreza, a desigualdade de género, as normas e valores sociais profundamente enraizados, como os casamentos prematuros (Capurchande et

¹ Ibid., SS-EUR, AFRUGI & CDD (2020), pg. 1.

al., 2016:1).² A nível mundial, 1 em cada 4 raparigas se casa antes dos 18 anos de idade e 1 em cada 5 delas se torna mãe antes dos 18 anos de idade³. Dados similares revelam que Moçambique ocupa o 10º lugar entre os países com a taxa mais elevada de casamentos prematuros, predominantemente nas zonas rurais, onde 14,3% das raparigas entre os 20 e 24 anos se casam antes dos 15 anos⁴. Portanto, conhecer e compreender esses e outros aspectos que afectam principalmente os jovens afigura-se um trunfo para esse grupo social, porquanto só assim é que eles poderão não apenas intervir, mas, também, contribuir para transformar essas realidades.

Com essas características demográficas, os dividendos demográficos mais desejados seriam investir no desenvolvimento humano da população jovem. Ademais, reduzir os níveis de fertilidade e alterar a estrutura etária da população é um primeiro passo crítico para alcançar um dividendo demográfico. Na África Sub-sahariana, aproximadamente duas em cada três mulheres que desejam evitar a gravidez, por pelo menos dois anos, não usam um método de planeamento familiar moderno.⁵ Vários países da África Oriental e Austral estão a caminho da transição para terem famílias menores. Por exemplo, em Ruanda, o aumento de investimentos em planeamento familiar voluntário e a sobrevivência infantil levou a uma fertilidade significativamente menor. Além disso, um maior compromisso político e aumento de recursos para

o planeamento familiar e a sobrevivência infantil colocaram Ruanda a ponto de tornar a transição demográfica uma realidade.⁶

É nesse contexto que o CDD treinou 15 líderes que serão *Master Trainers*, como a primeira fase do programa designado TMT (*Tailor Made Training*). Estes, por sua vez, deverão treinar outros 45 jovens que serão educadores (de Pares), numa segunda fase do programa, designado por TMT+ (*Tailor Made Training Plus*), os quais, subsequentemente, treinarão, em um período de cinco anos, cerca de 5.000 jovens, através do programa *Youth Summer Schools* a ser organizado anualmente por CDD *Youth Leadership Academy*.

Além disso, a formação em YSRHR, em Moçambique, realizará intercâmbios de treinamento colaborativo com os formadores de Uganda, obtendo lições e inspirações do projecto SET-SRHR⁷ em termos de desenho do currículo, fornecendo o apoio necessário.

Portanto, a formação ajudará a desenvolver a confiança dos líderes jovens para desenhar, implementar, supervisionar, monitorar e avaliar os programas de SRHR, ou seja, espera-se que os jovens possam vincular o conhecimento sobre a SRHR à liderança, através de actividades de advocacia lideradas por eles ou pelos seus pares, contribuindo para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de SRHR para os jovens e outros grupos marginalizados. Por fim, isso contribuirá para o desenvolvimento sustentável do capital demográfico e humano e para o crescimento económico inclusivo do país.



Créditos: SRHR

² Ibid., SS-EUR, AFRUGI & CDD (2020), pg. 1.

³ UNICEF (2019). Fast Facts: 10 facts illustrating why we must #EndChildMarriage. Available at: <https://www.unicef.org/eca/press-releases/fast-facts-10-facts-illustrating-why-we-must-endchildmarriage>

⁴ UNICEF (2015) apud SS-EUR, AFRUGI & CDD (2020), pág.

⁵ SINGH, Susheela & DARROCH, Jacqueline, Adding It Up: Costs and Benefits of Contraceptive Services, Estimates for 2012 (New York: Guttmacher Institute, 2012)1.

⁶ Ibid. GRIBBLE, J. & BREMNER, J. (2012)

⁷ O SET-SRHR é um projecto de 4 anos (2016-2020), financiado pela Fundação para a Cooperação Internacional das Universidades Holandesas (Nuffic). O projecto visa fortalecer a capacidade de educação e formação da SRHR em Uganda e é co-implementado por um consórcio liderado pelo Instituto Internacional de Estudos Sociais da Universidade Erasmus de Rotterdam (ISS-EUR), em colaboração com a Rutgers na Holanda e na Escola de Saúde Pública na Universidade Makerere e o Instituto de Desenvolvimento Social Nsamizi em Uganda. O currículo do SET-SRHR foi testado entre 2017 e 2020, formando um total de 34 educadores (TMT+) que treinaram com sucesso 400 profissionais de diferentes áreas de SRHR, por meio de um programa de Formador de Formadores (ToT, sigla em Inglês) designado ToT-400, composto por jovens de ambos sexos, rapazes e raparigas, que estão em vários estágios de implementação de projectos de mudança pessoal, como influenciadores progressistas das políticas de SRHR em diferentes contextos no seu país.

Referências

DARROCH, Jacqueline E., SEDGH, Gilda & BALL, Haley, Contraceptive Technologies: Responding to Women's Needs (New York: Guttmacher Institute, 2011).

Family Health International. Youth participation Guide: Assessment, planning, and implementation. 2008. Available at: https://www.unfpa.org/sites/default/files/resource-pdf/youth_participation.pdf

GRIBBLE, J. & BREMNER, J. (2012). The Challenge of Attaining the Demographic Dividend. Available at: <https://assets.prb.org/pdf12/demographic-dividend.pdf>

GUENGANT, Jean-Pierre, How Can We Capitalize on the Demographic Dividend? (Paris: Agence Francaise de Developpement, 2012).

ISS-EUR, AFRUGI & CDD (2020). Training Manual for the TMT Project in Youth Leadership and (Peer) Education on Health and Sexual Reproductive Rights - Course for (Peer) Trainers and Educators in Mozambique.

SINGH, Susheela & DARROCH, Jacqueline, Adding It Up: Costs and Benefits of Contraceptive Services, Estimates for 2012 (New York: Guttmacher Institute, 2012).

UNAIDS Programme Coordinating Board. 33rd meeting background Note: Thematic segment: HIV, adolescents, and youth. 2013 In Nininahazwe et al, Leadership and Innovation: Listening to and Learning From Young People in Burundi. Available at: [https://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(16\)30865-5/pdf](https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(16)30865-5/pdf)

UNICEF (2019). Fast Facts: 10 facts illustrating why we must #EndChildMarriage. Available at: <https://www.unicef.org/eca/press-releases/fast-facts-10-facts-illustrating-why-we-must-endchildmarriage>

COVID-19
STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:
87 85 33 330

WhatsApp

Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of CDD CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO sahrón

COVID-19
ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE

Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:
87 85 33 330

WhatsApp

Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19 Passe a palavra! Uma iniciativa de CDD CENTRO PARA DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO sahrón

Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Janato Janato

Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
 Telefone: 21 41 83 36

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

